MOÇÃO Nº67/ 2022

REPÚDIO ao filme "Como se tornar o pior aluno da escola", de autoria de Danilo Gentili, protagonizado por ele e o ator Fábio Porchart, e publicado pela Netflix, que contém diversas cenas com teor de apologia e promoção a pedofilia.

O filme lançado em 2017 é baseado em um livro de Danilo Gentili e busca ensinar na prática o que os alunos devem fazer de forma trapaceira para 'se dar bem' no ambiente escolar, além disso em suas cenas glamourizam o bullying, homofobia e gordofobia entre os alunos, e normalizam e amenizam a violência sexual contra menores.

Porém, em sua pior e mais asquerosa cena, o filme traz um momento muito delicado em que dois menores, são levados para a direção da escola e o inspetor, vivido no filme por Fábio Porchart, tenta molestar os meninos, pedindo para que eles o masturbem, com os dizeres repugnantes "vocês batem uma punheta pro tio".

Como sempre faço em várias oportunidades, não deixarei de me manifestar e repudiar quaisquer manifestações que promovam a violência contra nossas crianças e adolescentes.

Vale ressaltar que a idade na plataforma do Netflix, onde foi publicado, e está em cartaz o filme, a idade indicativa está destacada para 14 anos, ou seja, querem que as crianças e adolescentes tenham acesso a este tipo de conteúdo, contaminando-as da pior forma possível, além de incentivarem, promoverem, e tentarem normalizar a violência e abuso sexual contra crianças e adolescentes.

O Estatuto da criança e do adolescente- lei 8.096/90 que tem por seu objetivo proteger os menores contra esse tipo de situação, criminaliza esse tipo de prática contra os mesmos, incorrendo nas penas dos seus artigos 241-C, em que o autor simula á participação de criança ou adolescente em qualquer forma de representação em cena sexual, art. 241-D

Em que o autor assedia instiga ou constrange criança ou adolescente com fim de com ela praticar ato libidinoso, e artigo 241-E que criminaliza qualquer tipo de Pedofilia. Cada um com pena de reclusão de um a três anos, e multa.

Como vereadora com um mandato que sempre atua em defesa das crianças e dos adolescentes, reforço que todos os esforços continuarão sendo feitos em defesa e proteção dos mesmos. É de extrema necessidade repudiar e combater esse tipo de situação.

É preciso proteger nossas crianças contra esse tipo de conteúdo lançado para contamina-las, e tentar normalizar e incentivar esse tipo de crime.

Portanto, além de repudiar veementemente as cenas desse filme, oficiarei e cobrarei fortemente da Netflix para retira-lo do ar, além de oficiar e cobrar também o ministério público estadual e federal, e demais órgãos competentes para que o os responsáveis respondam na forma da lei por esses atos contra nossas crianças, para que um ato desse tão grave, e tão desrespeitoso não passe em branco.

CIENTIFICAR:

-Conselho nacional do Ministério Público;
- Ministério Público Federal e Estadual (SP, RJ, BA);
- NETFLIX-BRASIL;
-Danilo Gentili;
-Fábio Porchart.

Salvador, 14 de MARÇO de 2022

CATIA RODRIGUES
VEREADORA